

## APRESENTAÇÃO

O presente número da Revista *Thaumazein* é dedicado ao ensino, em especial, aos experimentos mentais como recursos para o ensino de humanidades. Os experimentos mentais oferecem um formidável potencial para o ensino, pois apresentam características que fazem as pessoas testarem suas intuições e talvez - também - suas hipóteses, quando em uma situação mais sofisticada. Nessas situações, testam-se intuições enquanto se apresentam como situações possíveis, ao menos na mente, no pensamento, e como tal, oferecem as condições para se observar os limites dessas intuições. Nesse sentido, testam-se hipóteses como se tais procedimentos fossem realizados em um laboratório, com óbvias diferenças, pois os resultados se dão na ordem dos argumentos. Aí se observam inconsistências, contradições e outras situações indesejáveis, que, se for o caso, produz-se o afastamento e até mesmo o abandono de tais hipóteses falhas.

Os experimentos mentais são bem conhecidos e utilizados em vários campos do conhecimento, principalmente nas ciências que lidam com campos de conceitos abstratos, como, por exemplo, a matemática, a física teórica e também a filosofia. Entretanto, há poucas sugestões para as humanidades. Talvez ainda não tenham sido sistematizadas de um modo suficiente, principalmente em suas potencialidades para o ensino.

A partir da proposta central da disciplina Tópicos de Ensino de Filosofia, oferecida no Mestrado em Ensino de Humanidades e linguagens (MEHL), da Universidade Franciscana (UFN), construiu-se as condições para a elaboração de propostas de utilização de experimentos mentais no ensino de humanidades. A disciplina assumiu como estratégia de trabalho, em primeiro lugar, apresentar a natureza e as potencialidades dos experimentos mentais para a atividade filosófica. Em segundo lugar, apresentou-se e discutiu-se uma sequência de casos de usos em filosofia. E, por fim, em terceiro lugar, foi proposto o desenvolvimento de um esboço, por parte de cada um dos estudantes, de experimentos mentais para o desenvolvimento de certas intuições ou mesmo hipóteses em suas áreas de maior afinidade. Após um período de desenvolvimento e orientação, alcançou-se a produção dessa sequência de textos que oferecemos na forma de um dossiê sobre experimentos mentais para o ensino de humanidades.

Agradecemos a todos os colaboradores, professores orientadores e coorientadores e estudantes do MEHL por essa contribuição e esperamos oferecer à comunidade acadêmica um contribuição para o desenvolvimento de capacidades mais sólidas de avaliação das próprias intuições e hipóteses.

Prof. Dr. Diego Carlos Zanella  
Prof. Dr. Márcio Paulo Cenci  
Organizadores deste número